

Resultados

4T23

MAR. 2024



VIBRA

WEBCAST 4T23

A **Vibra Energia** realizará *Webcast* com tradução simultânea no dia **05 de março de 2024**, para comentários sobre o resultado da Companhia no quarto trimestre de 2023. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.



Horário

10:00 (hora de Brasília) / 08:00 (Nova York)

Link para acesso Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br



A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/*webcast* no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br

Mensagem da Administração

O Resultado Vem da Gestão

No ano de 2023, focamos a organização e nossos esforços na melhoria do resultado operacional da companhia e, apesar de ter sido mais um ano com muitos desafios externos, entregamos resultados recordes, com uma mudança significativa de patamar da nossa margem EBITDA. Com um modelo de gestão sustentável, atingimos um EBITDA ajustado recorde de R\$ 6,26 bilhões, com uma margem unitária ajustada de R\$ 169/m³, uma geração de caixa operacional de R\$ 6,2 bilhões e um ROIC de 15,7%, isso excluindo-se o resultado de recuperação tributária extraordinária, que nos trouxe um resultado adicional de cerca de R\$ 2,6 bilhões, e assim totalizamos um EBITDA Ajustado de R\$ 8,85 bilhões e um Lucro Líquido recorde de R\$ 4,8 bilhões em 2023.

No primeiro trimestre de 2023, focamos em reduzir a volatilidade dos nossos resultados, através de uma operação mais focada nos processos de *trading* e *hedge*. Também realizamos um estudo aprofundado dos nossos custos e ineficiências logísticas, encontrando oportunidades relevantes para ganhos de eficiência operacional, se refletindo em uma redução em *demurrage* e custos logísticos e, principalmente, em uma redução de estoque de produtos, liberando cerca de R\$ 800 milhões em capital de giro.

Ainda no primeiro semestre, implementamos nosso modelo de gestão com foco na análise dos resultados, principais desvios, oportunidades e execução do plano de ação. Estruturamos nosso escritório de transformação, chamado Cliente na Veia, e engajamos toda a nossa liderança em vários projetos que já contribuíram com resultados em 2023. Ainda há muito por entregar nos próximos anos e destaque, abaixo, alguns destes projetos com as entregas mais relevantes em 2023:

1. Planejamento Integrado (S&OP): através da implantação de um processo “*best in class*” do planejamento de demanda, logística e *sourcing*, conseguimos reduzir nossos estoques com geração adicional de caixa de R\$ 0,8 bilhão, contribuindo para melhoria do nosso ROIC;
2. Centralização de preços no varejo: iniciamos o processo de centralização de preços, fazendo uma gestão muito mais ativa, com um acompanhamento diário dos nossos resultados e priorizando rentabilidade e competitividade de nossos revendedores, além de forte orientação ao retorno do capital empregado, em todas as linhas de negócio;
3. Crescimento de vendas nos produtos premium: avançamos com maiores volumes nas vendas de combustíveis aditivados Grid, combustíveis Podium e nossos combustíveis para embarcações marítimas, Verana. Consolidamos nossa liderança e atingimos market share de 44,6%, com crescimento de 2,7 p.p. comparando a 2022, alcançando 20,6% no mix de venda de produtos e 25,3% do lucro bruto na Rede de Postos, o que demonstra o maior valor adicionado por esses produtos;
4. Excelência no atendimento: melhoramos nossos serviços aos nossos revendedores, evoluindo no relacionamento com nossa rede. Uma das métricas em que mais avançamos foi no aumento de entregas CIF, ampliando em 30% nossas entregas diretas versus a retirada de produto pelos clientes. Aumentamos o engajamento dos frentistas da nossa Rede, com cerca de 40 mil deles ativos em nossa plataforma de treinamento e comunicação. E, finalmente, tivemos uma evolução em nosso aplicativo de fidelização, Premmia, com uma adição de 700 mil consumidores engajados.

Com acompanhamento semanal, o nosso escritório de transformação entregou cerca de R\$ 500 milhões em 2023. E já temos outras frentes alinhadas para entregas relevantes em 2024.

Evoluímos em nosso relacionamento com os principais parceiros e clientes, entre os quais destaco nossa aproximação com a Petrobras, nosso maior fornecedor, e com nossa revenda por todo o Brasil. Estamos cada vez mais próximos de nossos revendedores e junto com eles iremos cada vez mais entregar uma proposta de valor para nossos clientes.

Em 2023, completamos nossa equipe de vice-presidentes, trazendo mais diversidade de ideias e experiência de outros setores. Considerando todo conhecimento da indústria, já existente na diretoria, temos hoje uma equipe focada na gestão para resultados. Gostaria de ressaltar também a qualidade do capital humano que temos na Vibra, que está se potencializando com a transformação cultural em curso na companhia. Somos 3.500 pessoas transformando o patamar de performance da Vibra!

Comerc

Na nossa atuação em renováveis, vale destacar os avanços da Comerc, que atingiu aproximadamente 2,0 GWp de capacidade instalada @stake, o que representa 94% da capacidade instalada prevista em seu plano de negócios inicial.

No 4T23, a Comerc atingiu R\$ 257 milhões em Ebitda Ajustado, totalizando aproximadamente R\$ 1 bilhão anualizado. Esses valores deverão ser cada vez mais relevantes em nossos resultados. Também destaco a importância estratégica da plataforma da Comerc para o nosso crescimento futuro em energia renovável.

Alocação de Capital

Os avanços da Companhia em rentabilidade promoveram o atingimento de um Lucro Líquido de R\$ 4,8 bilhões, um crescimento de 210% na comparação com 2022, com uma geração de caixa operacional de R\$ 6,2 bilhões, o que promoveu uma redução expressiva em nossa alavancagem (Dívida Líquida/Ebitda LTM), chegando à 1,1x. Estamos propondo um *payout* de R\$ 1,6 bilhão entre dividendos e juros sobre capital próprio. Essa distribuição representa um *dividend yield* de cerca de 8,6%, considerando-se a cotação média das ações da companhia em 2023.

Reforçamos nossa visão sobre a forte capacidade de geração de caixa da Vibra e sobre a disciplina adotada em nossas decisões sobre alocação de capital, que seguem as melhores práticas de governança e buscam equilibrar a maximização do retorno aos acionistas com a sustentabilidade da Vibra, numa visão de longo prazo.

Governança

Gostaria também de ressaltar a excelência da governança da Vibra, com nossos comitês atuando em suporte ao conselho e em total sintonia com a administração. A Vibra é uma *full corporation* que incentiva cada vez mais a cultura e comportamentos para atuarmos como se todos fossemos donos da Companhia.

A Vibra no Futuro

Sigo muito otimista com as oportunidades à frente, que certamente irão gerar muito valor para nossos acionistas, nossa força de trabalho e para o Brasil nos próximos anos. Temos ainda muitos projetos para evolução do nosso resultado operacional, entre eles destaco *supply trading*, lubrificantes e BR Mania. E nossa plataforma de crescimento será focada em energia renovável e na transição energética. Tenho plena convicção que faremos entregas relevantes em 2024 e nos próximos anos.

Ernesto Pousada

CEO da Vibra

Desempenho dos Segmentos de Negócios



Vibra Consolidado

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	2023	2022	2023 X 2022
Volume de vendas (mil m³)	9.173	10.050	-8,7%	9.410	-2,5%	36.932	38.553	-4,2%
Receita líquida ajustada	43.846	45.243	-3,1%	43.243	1,4%	163.664	182.087	-10,1%
Lucro bruto ajustado	2.592	1.734	49,5%	3.245	-20,1%	9.091	8.154	11,5%
Despesas Oper. Ajustada *	(868)	(542)	60,1%	(708)	22,6%	(2.928)	(2.430)	20,5%
Despesas Oper. Ajust.* (R\$/m³)	(95)	(54)	75,4%	(75)	25,8%	(80)	(63)	27,4%
Resultado financeiro	(50)	(404)	-87,6%	(413)	-87,9%	(1.084)	(2.031)	-46,6%
Lucro líquido	3.297	566	482,5%	1.255	162,7%	4.766	1.537	210,1%
EBITDA ajustado**	2.328*	1.507	54,5%	2.333	-0,2%	6.259*	5.111	22,5%
Margem EBITDA ajust. (R\$/m³)**	254*	150	69,2%	248	2,4%	169	133	27,8%
Número total de postos de serviços	8.198	8.324	(126)	8.383	(185)	8.198	8.324	(126)

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 19. ****EBITDA ajustado**, excluído o valor da recuperação tributária extraordinária R\$ 2.591 milhões.

Tivemos redução em nossos volumes de vendas totais de -2,5% na comparação QoQ, principalmente pelas menores vendas diesel (-9,9%), gasolina (-1,4%) e lubrificantes (-10,5%), atenuados pelo aumento dos volumes vendidos de óleo combustível (+8,8%), combustível para aviação (+2,3%), coque (+7,7%) e etanol (+25,7%). Ressalta-se, no entanto, que a redução de volume de gasolina se deve pela maior disponibilidade de etanol no mercado no período. Já na comparação YoY, houve redução de -8,7%: diesel (-8,2%), combustível para aviação (-9%), gasolina (-17,5%), coque (-33,2%) e lubrificantes (-5,7%), compensada parcialmente por um aumento no volume de etanol (+20,6%) e óleo combustível (+3,8%).

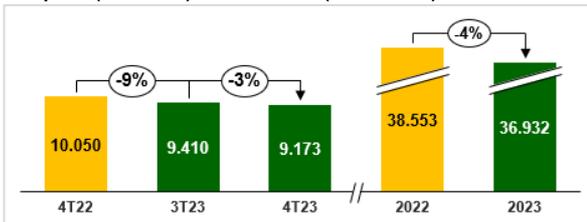


Gráfico 1: Volume de Vendas Consolidado

Em 2023, especialmente a partir do 2T23, se estabeleceu uma nova dinâmica de suprimento do mercado brasileiro de diesel baixo enxofre, como consequência indireta do conflito ainda em curso no leste europeu. Tal conflito acabou por provocar um rearranjo dos fluxos mundiais de diesel, basicamente por barreiras criadas no mercado europeu à importação de combustíveis refinados na Rússia. Os excedentes de diesel russo, antes vendidos em grandes quantidades para a Europa, começaram a ser vendidos para outras regiões do mundo, incluindo o Brasil, especialmente por apresentarem custos bastante competitivos com a alternativa geralmente adotada no Brasil para complementar a oferta de produto nacional, que é o Golfo americano. Ao longo do ano, vimos esses fluxos de diesel importado da Rússia se estabelecerem no Brasil de forma consistente e hoje podemos considerar que esse diesel faz parte estrutural do suprimento de combustíveis do País, junto com o

diesel americano, uma vez que a capacidade de refino nacional não é suficiente para o atendimento da demanda interna.

Neste novo ambiente de negócios, a Vibra buscou posicionar-se de forma diferenciada num primeiro momento, optando por não importar diesel russo, buscando ampliar suas compras no mercado nacional, sob o entendimento de que o suprimento nacional tende a ser o mais competitivo, em médio e longo prazos.

Embora o diesel russo tenha apresentado momentos como uma alternativa muito vantajosa de suprimento, a Vibra agiu com diligência buscando se qualificar como importadora desse produto, estabelecendo processos e governança para garantir que essas importações sejam feitas dentro das regras internacionais estabelecidas para derivados dessa origem.

O comportamento do *market-share* da Vibra, ao longo de 2023, é consequência direta de dois fatores combinados: nova dinâmica de importações no país, notadamente com o advento das importações de diesel da Rússia; e mudança, conforme comentamos anteriormente, na abordagem da Companhia ao mercado, buscando maior rentabilidade e privilegiando os clientes diretos B2B e nossa rede embandeirada.

Os efeitos das importações relevantes de diesel russo e da nossa estratégia focada no relacionamento influenciaram nossa participação no mercado, levando a Vibra, no 4T23, a um *Market-Share* de 24,8% (-0,6 p.p. QoQ, - 3,5 p.p. YoY). E, observando a média anual de 25,9% de *share*, vemos uma redução de 2,4 p.p. ao compararmos com a média de 2022.

Cabe salientarmos, ainda, que entendemos que o nosso atual nível de participação no mercado é atípico, influenciado pela conjuntura do mercado no período. Desta forma, temos a expectativa de que parte desse *Market-Share* retorne gradualmente, uma vez já restabelecemos a nossa competitividade através de um melhor equilíbrio entre importações de diesel e aquisições no mercado nacional considerando, também, a capacidade logística irreplicável da Vibra, uma de nossas maiores fortalezas.

Em relação ao lucro bruto, tivemos um aumento de 49,5% ou R\$ 858 milhões no 4T23, na comparação com o 4T22, fruto de maiores margens médias de comercialização e importante avanço na gestão operacional. Já na comparação com o 3T23 houve uma redução de -20,1% ou R\$ -653 milhões, em razão, principalmente, pelo resultado com inventário de produtos saindo de ganho de aproximadamente R\$ 370 milhões para uma perda de R\$ 225 milhões.

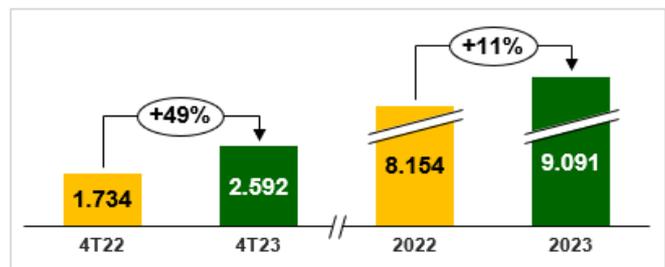


Gráfico 2: Lucro Bruto ajustado Consolidado

Nossas despesas operacionais totalizaram R\$ 2.327 bilhões (R\$ 254/m³) no 4T23. Ao excluirmos os efeitos do resultado com o CBIOS (-R\$ 286 milhões), *hedge* de commodities (+R\$ 55 milhões), recuperações tributárias não recorrentes (Créditos de Pis/Cofins de R\$ 748 milhões + LC 192/22 de R\$ 2.591 milhões) e venda de imóveis (R\$ 87 milhões), totalizaram R\$ 868 milhões (R\$ 95/m³), representando um aumento de R\$ 160 milhões (+22,6%) na comparação com o 3T23, principalmente por maiores provisões com incentivo de curto prazo (R\$ 50 milhões), multa por encerramento de contrato de *take-or-pay* de coque (R\$ 30 milhões), e maiores gastos com marketing e consultorias concentrados no período (R\$ 30 milhões), eventos esses considerados não recorrentes. Na comparação com o 4T22 o aumento nas despesas foi de 60,1% em função dos gastos já mencionados além de, principalmente, de benefícios fiscais relacionados ao convênio 116/22 de R\$ 111 milhões reconhecidos no 4T22. Cabe destacar que a companhia possui um dos menores níveis de despesas do setor e continuará buscando

a maior eficiência na operação de seus negócios. No gráfico abaixo explicitamos a reconciliação das despesas operacionais do 4T23, denotando o nível de despesas operacionais normais do período.

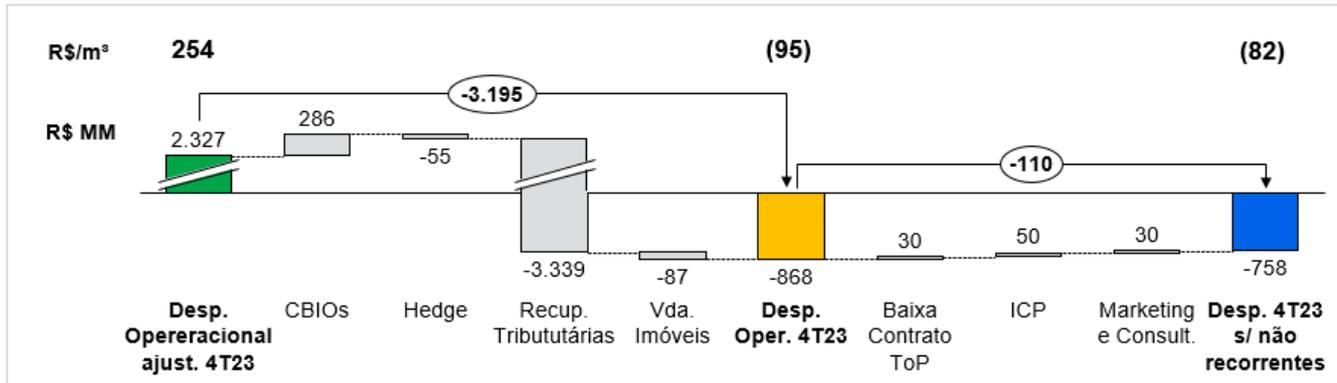


Gráfico 3: Reconciliação das Despesas Operacionais Ajustadas - Consolidado

Alcançamos no 4T23, mais uma vez, resultados que superam os objetivos inicialmente definidos para o período, com Ebitda Ajustado de **R\$ 2,32 bilhões** (+54,5% YoY), correspondendo a uma margem Ebitda ajustada de **R\$ 254/m³** (+69,2% YoY). Vale ressaltar que desse valor já deduzimos a recuperação tributária extraordinária (LC 192/2022) de **R\$ 2.591 milhões** reconhecida no 4T23.

Além disso, há neste resultado ganhos não recorrentes com vendas de imóveis no valor de R\$ 87 milhões, outras recuperações tributárias de cerca de R\$ 748 milhões, perdas com inventário de produtos na ordem de R\$ 225 milhões e resultado positivo com hedge de commodities de R\$ 55 milhões. Desconsiderando todos esses efeitos não recorrentes no resultado do trimestre, encontramos um Ebitda de **R\$ 1.663 milhões** ou **R\$ 181/m³**, um resultado expressivo em um cenário desafiador, com suprimento abundante de diesel (pelo aumento de importações de diesel russo pelo mercado no 4T23, com desconto relevante em relação ao produto nacional). E, mais importante, temos a convicção de que os resultados do 4T23, assim como resultados anteriores, desde o 2T23, são decorrência direta das mudanças de estratégia da Vibra.

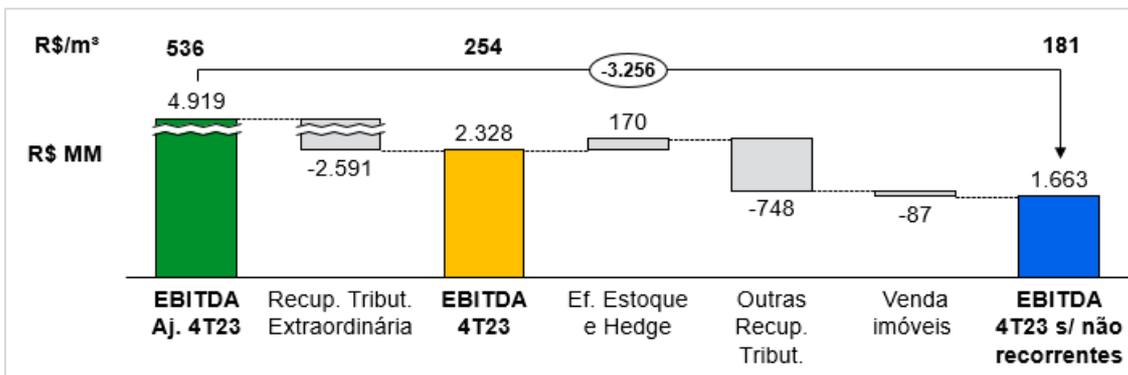


Gráfico 4: Reconciliação do Ebitda 4T23 - Consolidado

O lucro líquido da Companhia no 4T23 foi de R\$ 3,3 bilhões, um aumento de R\$ 2,7 bilhões (+ 483%) na comparação com o 4T22. Já em relação ao ano de 2023 a Vibra alcançou R\$ 4,766 bilhões, o maior lucro líquido desde sua abertura de capital (2017), representando um aumento de 210% em relação à 2022. Esse resultado recorde tem como base um melhor desempenho operacional, melhor resultado financeiro e, ainda, recuperações tributárias ocorridas no período.

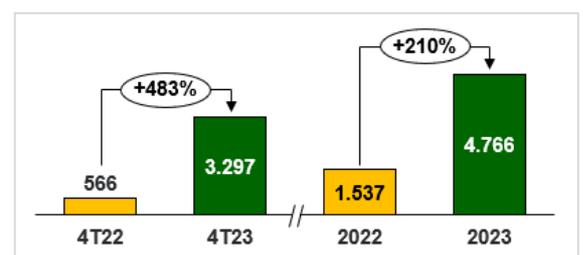


Gráfico 5: Lucro Líquido do período

A Vibra encerra o ano de 2023 com dívida líquida de R\$ 9,5 bilhões, ante a uma dívida líquida de R\$ 13,7 bilhões no final de 2022, uma redução de R\$ 4,2 bilhões (-30,8%) no ano. Resultado direto da forte geração de caixa no período, que viabilizou a redução de R\$ 1,7 bilhão (-9,6%) na dívida bruta, aliada com um aumento de R\$ 2,5 bilhões em disponibilidades (+60,8%).

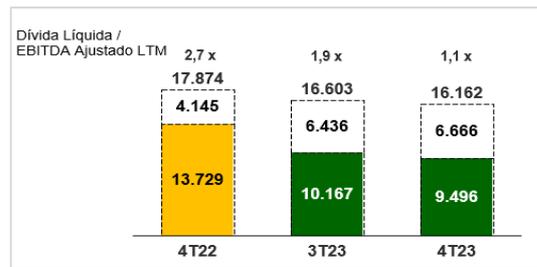


Gráfico 6: Endividamento e Alavancagem do período

Dessa forma, alcançamos uma alavancagem (dívida líquida/Ebitda ajustado Ltm) de 1,1x no 4T23, uma redução de 1,6x na comparação com 4T22, refletindo avanços na gestão de capital da Companhia.

Rede de Postos

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	2023	2022	2023 X 2022
Volume de vendas (mil m ³)	5.777	6.329	-8,7%	5.803	-0,4%	23.072	23.787	-3,0%
Receita líquida ajustada	27.154	25.799	5,3%	26.878	1,0%	99.786	105.676	-5,6%
Lucro bruto ajustado	1.565	933	67,7%	1.895	-17,4%	5.497	3.772	45,7%
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	271	147	83,8%	327	-17,0%	238	159	50,2%
Despesas Oper. Ajustada*	(306)	(287)	6,7%	(300)	2,0%	(1.191)	(1.032)	15,4%
Despesas Oper. Ajustada* (R\$/m ³)	(53)	(45)	16,8%	(52)	2,5%	(52)	(43)	19,0%
EBITDA ajustado**	1.562	520	200,4%	1.400	11,6%	4.192	2.004	109,2%
Margem EBITDA ajust. (R\$/m ³)	270	82	229,1%	241	12,1%	182	84	115,7%
Número total de postos de serviços	8.198	8.324	(126)	8.383	(185)	8.198	8.324	(126)

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais na página 19. ****EBITDA ajustado**, excluído o valor da recuperação tributária extraordinária de R\$ 1.303 milhões.

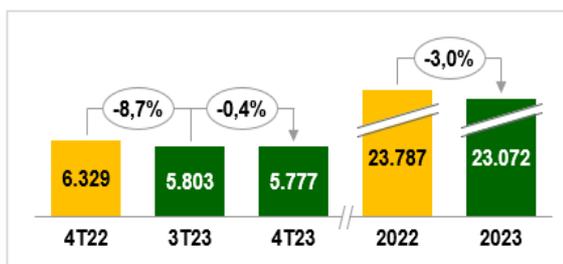


Gráfico 7: Volume de Vendas Rede de Postos

A Rede de Postos apresentou redução (-0,4%) nos volumes vendidos (QoQ). Tivemos um aumento no volume de etanol (25,8%), compensado por redução na gasolina (-1,3%), diesel (-7,1%) e outros (-2,4%). Na comparação com o 4T22, também houve queda no volume de vendas (-8,7%), principalmente pela redução (-17,6%) dos volumes de vendas de gasolina e diesel (-6,5%), compensados com o aumento do volume de etanol (+20,7%).

Cabe destacar, a trajetória de *market-share* do segmento de rede de postos, que tem como estratégia o foco na rede bandeirada. Nos aproximamos cada vez mais de nossos revendedores, entregando um pacote de valor cada vez mais atrativo, focado na centralização de *pricing* e inteligência de mercado, com data *analytics*, ferramentas importantes para entregar competitividade e nível de serviço para a nossa rede. Encerramos o trimestre com *market-share* na rede bandeirada de 31,4%, representando uma redução de 0,6p.p. em relação ao 3T23 e redução de 1,2 p.p. em relação ao 4T22.

Ao visualizarmos a média dos anos de 2023 em relação a 2022, o que nos dá uma visão mais apurada da sazonalidade de mix de produtos, percebemos uma leve redução de 0,2 p.p.. Ao considerarmos a nossa estruturação no final de 2023, nos preparando para enfrentar dinâmicas de suprimentos atípicas, como foi a deste ano, e nossa incomparável estrutura logística, temos a convicção que avançaremos para o nosso *fair share*, sem renunciarmos à nossa rentabilidade e à competitividade de nossa rede embandeirada.

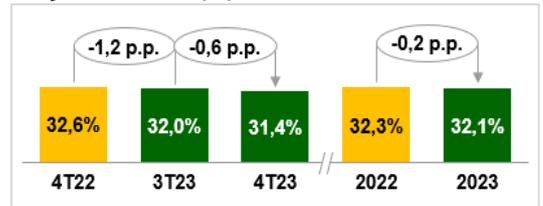


Gráfico 8: Market-Share rede embandeirada

O lucro bruto ajustado do 4T23 foi de R\$ 1,56 bilhão, um aumento de 67,7% (+R\$ 632 milhões) em relação ao 4T22, principalmente pelas maiores margens médias de comercialização, estratégia de segmentação de clientes e maior participação das vendas de produtos aditivados e premium no mix de produtos. Em relação ao 3T23, houve redução de 17,4%, principalmente pela perda com inventário de produtos no 4T23 ante a um ganho com inventário de produtos no 3T23. Cabe ainda destacar que encerramos o ano de 2023 com lucro bruto de R\$ 5,5 bilhões, resultado 46% maior em relação ao ano de 2022, em que pese as perdas com estoques de produtos tenham sido cerca de R\$ 600 milhões menores em 2023 nesse segmento. Ainda assim, percebemos um grande avanço em nossa rentabilidade anual.

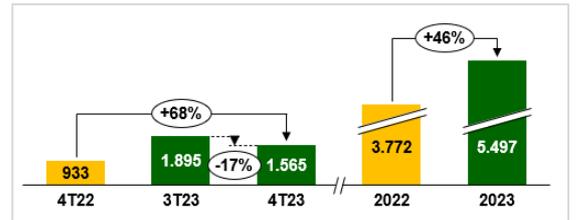


Gráfico 9: Lucro bruto rede de postos

As despesas operacionais ajustadas sem efeitos de *Hedge* (R\$ 22 milhões), CBIOS (-R\$ 208 milhões), recuperações tributárias (LC192/22, R\$ 1.303 milhões) e outras recuperações tributárias (R\$ 435 milhões), alcançaram R\$ 306 milhões no 4T23, um aumento de 2,0% em relação ao 3T23, e de 6,7% em relação ao 4T22, em função, principalmente, de maiores provisões com incentivos de curto prazo e maiores gastos com frete CIF, que têm contrapartida no aumento do lucro bruto.

O Ebitda Ajustado foi de R\$ 1.562 milhões (R\$ 270/m³), já desconsiderando o valor da recuperação tributária extraordinária (LC 192/2022). Tal resultado é fruto de uma maior proximidade com nossa revenda, priorizando o relacionamento com precificação mais assertiva. Cabe destacar que esse resultado ainda está influenciado por outras recuperações tributárias e vendas de imóveis, compensadas parcialmente pelo resultado negativo com estoque e hedge no período. O Ebitda, sem efeitos não recorrentes na rede de postos, foi de R\$ 210/m³ no 4T23 e de R\$ 169/m³ em 2023.

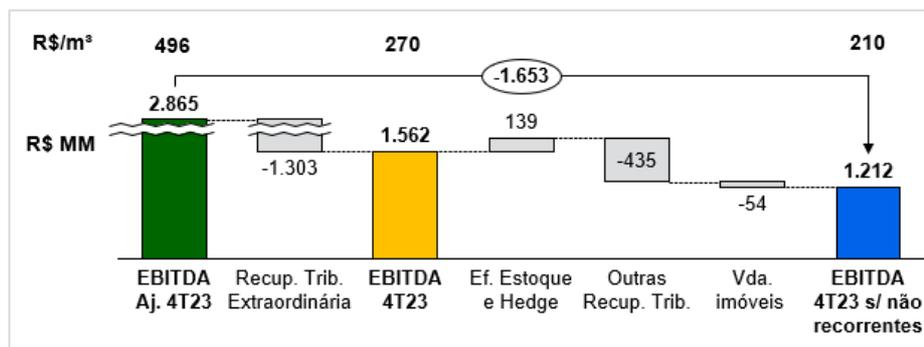


Gráfico 10: Reconciliação EBITDA 4T23 da rede de postos

Encerramos o ano de 2023 com 8.198 postos em nossa rede, uma redução de 126 postos ao longo de 2023. Temos buscado executar ações para construir um novo portfólio de embandeiramento que atenda aos objetivos estratégicos da companhia, com uma rede de postos de serviços saudável e bem posicionada.

B2B

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	2023	2022	2023 X 2022
Volume de vendas (mil m ³)	3.397	3.721	-8,7%	3.607	-5,8%	13.860	14.766	-6,1%
Receita líquida ajustada	16.692	19.444	-14,2%	16.365	2,0%	63.878	76.421	-16,4%
Lucro bruto ajustado	1.027	801	28,2%	1.350	-23,9%	3.594	4.382	-18,0%
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	302	215	40,5%	374	-19,2%	259	297	-12,6%
Despesas Oper. Ajustada *	(426)	(347)	22,7%	(333)	27,9%	(1.372)	(1.300)	5,5%
Despesas Oper. Ajustada * (R\$/m ³)	(125)	(93)	34,5%	(92)	35,8%	(99)	(88)	12,4%
EBITDA ajustado**	883	152	481,0%	983	-10,2%	2.395	2.340	2,4%
Margem EBITDA ajust. (R\$/m ³)	260	41	536,5%	273	-4,6%	173	158	9,0%

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 19. ****EBITDA ajustado**, excluído o valor de recuperação tributária extraordinária R\$ 1.284 milhões.

O segmento B2B apresentou uma redução no volume de vendas (-5,8%) quando comparado ao 3T23, em função principalmente de menores vendas de diesel (-13,4%) e outros (-5,9%), compensadas pelo aumento no volume de óleo combustível (+8,8%), combustíveis de aviação (+2,3%) e coque (+7,7%). Tal redução nas vendas de diesel é fruto, principalmente, da sazonalidade do período, que é mais voltada para o ciclo otto. Na comparação com o 4T22 houve redução (-8,7%) que está relacionada aos menores volumes vendidos de diesel (-10,3%), de combustíveis de aviação (-9,0%) e de coque (-33,2%). Os menores volumes vendidos aos TRRs (Transportador Revendedor Retalhista) justificam quase toda redução de diesel no período, parcialmente compensada pelo aumento no volume de óleo combustível (+3,8%). Houve ainda, no segmento de aviação, expansão de volumes contratuais com um de nossos maiores clientes.

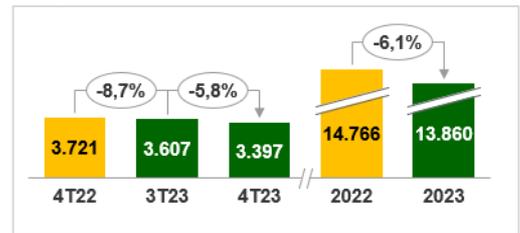


Gráfico 11: Volume total B2B

Destacamos ainda a trajetória de *market-share* no B2B, que tem como estratégia o foco em relacionamento e vendas para os nossos clientes diretos. A centralização do pricing, o avanço nos clientes do agronegócio e o oferecimento de soluções e serviços específicos para esse segmento, tem sido elementos importantes no ganho de rentabilidade e *market-share*. Encerramos o trimestre com *market-share* para nossos clientes diretos de 30,1%, um crescimento de 2,3p.p. em relação ao 4T22. Já em relação ao ano fechado de 2023, crescemos nosso *market-share* em 1,7 p.p., encerrando o ano com 30,4%.

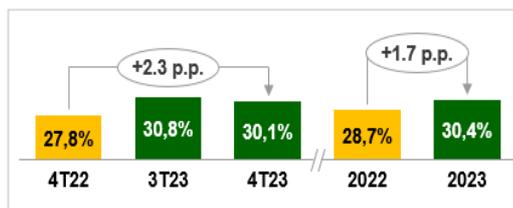


Gráfico 12: Market-Share Clientes diretos B2B

O lucro bruto ajustado foi de R\$ 1.027 milhões no 4T23, representando um aumento de 28,2% (+R\$ 226 milhões), resultado, principalmente, de uma melhor margem de comercialização no 4T23. Na comparação com o 3T23, tivemos um resultado 23,9% menor, ao virmos de um cenário de ganho com inventário no 3T23 para perda no 4T23. Na comparação anual, o efeito com inventários se torna mais evidente pois, no ano 2023, dada a dinâmica de suprimento de diesel global, reconhecemos uma perda com inventários de produtos de aproximadamente R\$ 460 milhões, contra um ganho de, aproximadamente, R\$ 180 milhões acumulado no ano de 2022.

As despesas operacionais ajustadas, já excluindo os efeitos de Hedge (R\$ 33 milhões), CBIOS (-R\$ 78 milhões), e recuperações tributárias (R\$ 1.611 milhões) foram de -R\$ 426 milhões no 4T23, representando um aumento de 27,9% na comparação com o 3T23. Tal aumento é justificado, principalmente por uma multa de encerramento de contrato de *take or pay* de coque (R\$ 35 milhões) aumento de frete CIF (R\$ 15 milhões) maiores gastos com marketing (R\$ 11 milhões) e provisão com remuneração variável de empregados (R\$ 8 milhões). Na comparação com o 4T22, o aumento é de R\$ 79 milhões, ou 22,7% pelas mesmas razões ressaltadas na comparação QoQ.

O Ebitda Ajustado desse segmento foi de R\$ 883 milhões no 4T23, isso sem o efeito da recuperação tributária da LC192/22, alcançando uma Margem Ebitda ajustada de R\$ 260/m³, uma importante recuperação após um primeiro semestre extremamente desafiador, quando estava presente no mercado um suprimento de diesel importado mais barato que opção nacional. No 4T23 houve, também, a presença de molécula importada mais barata no mercado. No entanto, como havia perspectiva de uma reoneração de tributos federais na virada do ano, a pressão vendedora no mercado foi menos intensa, o que proporcionou uma condução mais racional no balanço de volumes e margens. Assim, tivemos uma margem de R\$ 173/m³, sem os efeitos não recorrentes de estoque, hedge e recuperações tributárias.

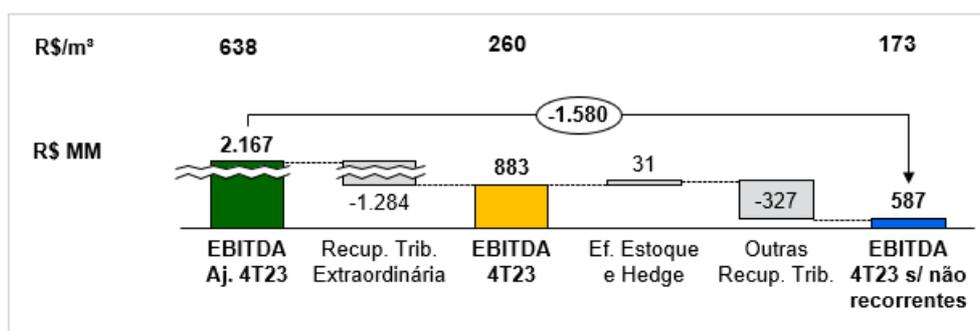


Gráfico 13: Reconciliação EBITDA 4T23 B2B

Corporativo

O corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos. Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	2023	2022	2023 X 2022
Despesas operacionais ajustadas*	(63)	90	-170,0%	(75)	-16,0%	(272)	(99)	174,7%

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 19.

A variação das despesas operacionais QoQ foi de R\$ -12 milhões, em função, principalmente, de maiores gastos com marketing e maiores provisões para incentivos de longo e curto prazos alocados ao *overhead*.

Endividamento

O perfil de endividamento da companhia segue uma estratégia de *liability management* priorizando a diversificação de fontes, desconcentração de vencimentos e instrumentos, explorando sempre oportunidades de redução de custo e alongamento de prazo das operações da carteira:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2023	2022	2023 X 2022	9M23	2023 X 9M23
Financiamentos	14.770	16.557	-10,8%	15.229	-3,0%
Arrendamentos mercantis	748	834	-10,3%	774	-3,4%
Dívida Bruta	15.518	17.391	-10,8%	16.003	-3,0%
Swap	644	483	33,3%	600	7,3%
Dívida Bruta Ajustada	16.162	17.874	-9,6%	16.603	-2,7%
(-) Disponibilidades	6.666	4.145	60,8%	6.436	3,6%
Dívida Líquida	9.496	13.729	-30,8%	10.167	-6,6%
EBITDA Ajustado Ltm	8.850	5.111	73,2%	5.438	62,7%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Ltm (x)	1,1x	2,7x	-1,6 x	1,9 x	-0,8 x
Custo médio da dívida (% a.a) <i>média ponderada acumulado do ano</i>	13,2%	14,1%	-0,8% p.p.	14,2%	-0,9% p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	3,8	4,2	-0,4	4,0	-0,2

Em 2023, o endividamento bruto da Companhia apresentou o montante de R\$ 16,1 bilhões, cerca de 2,7% inferior ao 9M23. Reduzimos a dívida líquida em cerca de 31,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, pelo importante aumento de nossas disponibilidades, dada a geração de caixa operacional no período.

O custo médio da dívida foi de 13,2%, uma redução de 0,9 p.p. na comparação com o 9M23, com prazo médio de 3,8 anos, e uma alavancagem de 1,1x (Dívida Líquida/Ebitda Ajustado), ante 2,7x em 2022 e 1,9x no 9M23.



Investidas

A transição energética para fontes de energia mais limpa já é uma realidade, onde observamos cada vez mais clientes em busca de soluções competitivas para descarbonizar suas operações. Avançamos nos últimos três anos na operacionalização da nossa plataforma multienergia, incorporando ao portfólio diversas soluções em energia limpa e renovável, eletromobilidade e biocombustíveis direcionados para etanol e biometano, entre outros, oferecendo assim soluções aos clientes, além de nos mantermos firmes no *core business* da companhia, que é a distribuição de combustíveis e derivados, na qual somos líderes de mercado. Já iniciamos, junto aos nossos mais de 18.000 clientes e a nossa rede de mais de 8 mil postos de serviços, a oferta de soluções multienergia que irão auxiliá-los em sua própria jornada de descarbonização.

A seguir passamos a destacar o resultado de nossas principais investidas: Vem, Comerc, Evolu e Zeg Biogás. Como ainda não possuímos o controle de nenhuma dessas empresas, seus resultados são expressos pelo método de equivalência patrimonial. De modo a possibilitar o correto acompanhamento do nosso negócio de distribuições de combustíveis, ajustamos todos os resultados de equivalência patrimonial em nosso Ebitda, retirando seus efeitos.

VEM - Lojas de Conveniências

No ano de 2023, continuamos o processo de expansão acelerada, inaugurando 137 novas lojas, 16 a mais que no ano anterior, totalizando 1.323 lojas, representando 19% de penetração na rede de postos Petrobras. Recentemente, foi divulgado pela ABF (Associação Brasileira de Franchising), que a BR Mania chegou a 11º posição no ranking da maiores Franquias por Operações do Brasil, subindo 2 posições em relação ao ano anterior.

Demos continuidade ao trabalho de modernização e migração para a nova imagem das lojas, representando 32% da rede, mais 17p.p. que em 2022. Nessas lojas, com nova imagem, podemos verificar um aumento de até 34% na venda média, após a reforma realizada, movimento que também contribui para um melhor mix de produtos vendidos, destacando o crescimento da categoria de food service, tendo um desempenho 40% superior ao ano anterior, melhorando, com isso, o resultado das franquias, por ser uma categoria onde é possível praticar melhores margens.

Com isso, finalizamos o ano de 2023 com avanços nos resultados:

- Crescimento de 16% no faturamento das Lojas BR Mania, chegando no valor de R\$ 1,6bi e com faturamento médio mensal por loja de R\$ 116mil, superando o número de 2022 em 9%;
- Na base Same Store Sales tivemos crescimento de 9% no faturamento;
- Número de Transações (média/loja): 5.734 (+4% vs. 2022).

Adicionalmente, tivemos a conclusão do processo de desfazimento da Joint Venture com a Americanas S.A., finalizado em 30/11/2023, com a "Vem Conveniência S.A se tornando uma empresa 100% Vibra, mantendo sua independência e o foco em desenvolver o negócio de conveniência BR Mania, como parte indispensável da proposta de valor para a revenda e consumidores da Rede de Postos.

COMERC

Em milhões de reais @stake (48,7%)	4T23	3T23	2T23	1T23	4T22
Receita Líquida	633	578	494	492	514
Lucro Bruto corrente	123	72	61	56	65
EBITDA proforma @stake	125	91	55	48	64

	Em operação (Fev/24)	Em implementação até 2024	Em desenvolvimento	Total
GC Solar	1.445 MWp	118 MWp	-	1.563 MWp
GC Eólica	280 MW	-	-	280 MW
GD Solar	262 MWp	77 MWp	111 MWp	450 MWp

A Comerc progride de forma consistente em seu extenso portfólio de projetos de geração a partir de fontes renováveis e, após dois anos focada nessas implantações, a Companhia atingiu aproximadamente 2,0 GW de capacidade instalada @stake, o que representa 94% da capacidade instalada prevista no plano de negócios inicial em 2021.

Em Nov/23, a Comerc e a Neoenergia formaram uma Joint Venture para desenvolvimento e operação de novas usinas solares de Geração Distribuída na Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Distrito Federal. Essa transação é estratégica para COMERC avançar com a implantação de seu portfólio adicional (ciclo 3) e diversificar as operações em outros estados.

Em novembro de 2023, a Companhia adquiriu a Gestal, empresa referência no gerenciamento e controle do consumo de energia elétrica, incluindo os serviços de medição, controle de demanda e automação de cargas, com mais de 67 mil pontos instalados desde a sua fundação.

Geração Centralizada

Geração Centralizada Solar:

- 1.445 MWp @stake em operação;
- Energização de 2 usinas em 2023, que correspondem a +929 MWp, dos quais 267 MWp foram adicionados no 4T23 com a energização de São João do Paracatu em 29/Nov;
- Implantação da usina Várzea (118 MWp), com previsão de COD no 3T24, avançando conforme o esperado.

Em termos operacionais, o volume de geração atingiu 721,7 GWh no 4T23, como reflexo da entrada em operação das plantas mencionadas acima e da eficiência operacional. A Companhia colocou os seus parques na lista dos 20 mais eficientes do Brasil em 9 dos 12 meses do ano, segundo o portal ePowerBay.

Geração Centralizada Eólica:

- Conclusão da implantação de 2 usinas de geração centralizada eólicas em 2023, com aumento de 153 MW, atingindo 280 MW @stake em operação no mês de jan/24. Assim, a Companhia entregou 100% do plano de negócios inicial no segmento eólico.

Geração Distribuída

Geração Distribuída Solar:

- Adição de 33 usinas ao portfólio em 2023 (+95 MWp) atingindo 76 Usinas em operação, com um total de 262MWp @stake de capacidade instalada em fev/24, o que representa 94% do plano de negócios inicial, que previa 278 MWp de capacidade instalada até 2025;
- Com a entrada das 27 usinas que ainda estão em construção, a Companhia deve adicionar 77 MWp @stake de capacidade instalada em 2024. Além disso, a Companhia possui um portfólio em desenvolvimento de 111 MWp @stake que serão implantados até o final de 2025 e completam o 3º ciclo de crescimento.

Trading

A Comerc foi uma das precursoras do Mercado Livre de energia e atualmente é uma das maiores Comercializadoras do país, com volume de 2,7GMm negociado em 2023.

Soluções em Energia

- A COMERC se destaca no mercado de gestão de energia para consumidores livres com 4,7 mil unidades de consumo sob gestão no 4T23 (+448 unidades vs 4T22).
- Dada a abertura do mercado no começo de 2024, a Companhia celebrou uma parceria com o Itaú Unibanco, para oferta e distribuição de serviços de migração para o mercado livre de energia, comercialização e fornecimento de energia na modalidade varejista aos clientes Itaú, com a possibilidade de avanço para uma Joint-Venture no futuro.
- Eficiência Energética: a Companhia tem avançado e atingiu 74 projetos no portfólio em Dez/23, com investimento total comprometido de aproximadamente R\$ 320 milhões.

EVOLUA

Em milhões de reais (@stake 49,9%)	4T23	3T23	2T23	1T23	4T22
Receita Líquida	1.294	963	1.464	1.052	1.046
Lucro Bruto ajustado	9	-34	25	37	12
EBITDA ajustado @stake	1	-51	16	16	4

A Evolua, *Joint Venture* com a Copersucar, completou 1 ano de atividades em julho de 2023.

A mesa da Evolua, com capacidade para a comercialização de 11 milhões de m³ de etanol por ano-safra, torna a empresa a maior comercializadora de etanol do Brasil e uma das maiores do mundo, com escala para atender aos mercados nacional e internacional.

Foram comercializados 1037 mil/m³ de etanol (anidro + hidratado) no 4T23, que corresponde ao terceiro trimestre do ano safra.

Neste período, o preço do etanol enfrentou desafios, com comportamento atípico em relação a safras anteriores, apesar de ter mostrado recuperação em sua competitividade em relação a outros combustíveis.

A estratégia de montagem do carrego da Evolua para este ano levou em conta uma maior produtividade dos canaviais, assim como a dinâmica esperada da competitividade do etanol nas bombas.

Do volume comercializado no período, 161 mil m³ foram dedicados à exportação, o que está alinhado à estratégia de expansão e crescimento da Companhia.

ZEG BIOGÁS

A Zeg Biogás, *Joint Venture* que detém tecnologia para implantação de projetos de produção de biometano a partir de aterros e vinhaça (subproduto da produção de etanol em usinas de cana de açúcar), avançou em sua estrutura administrativa desde setembro de 2022.

O projeto de otimizar a cadeia de suprimentos da ZEG, através do contrato exclusivo de fabricação do equipamento Totara+ no Brasil, sob a marca Greenlane, será inaugurado em março/24. Quando pronto, representará vantagem diferencial competitivo para os projetos da ZEG e gerará benefícios para seus clientes.

O projeto de aterro sanitário de Jambeiro, localizado em São Paulo, operacional desde junho/23, entregou uma média de 14 mil m³/dia de gás biometano no 4T23. Em Janeiro de 2024 houve aumento significativo na produção chegando a um pico de 24 mil m³/dia.

Já as obras do projeto da Usina Aroeira, com capacidade de 15 mil m³/dia, estão progredindo dentro do cronograma, com entrada em operação prevista para junho de 2024. Já está sendo negociada a Fase II do projeto que poderá duplicar a capacidade de produção.

EZVOLT

A EZ Volt atua na prestação do serviço de recarga através de rede própria de eletropostos, no modelo de cobrança por recarga do cliente final. Além disso, presta serviço de locação de *hardware* contemplando instalação, operação, gestão e manutenção da rede para frotas corporativas.

A Companhia tem forte atuação no segmento de infraestrutura e serviços de recarga elétrica, com soluções dedicadas ao B2B e B2C, sendo líder do mercado de frotas corporativas. A empresa segue seu plano de expansão, já tendo alcançado mais de 1.000 estações de recarga em sua base (222% de crescimento anual) e 12.000 usuários em seu aplicativo destinado a recarga dos veículos elétricos. Entre as principais realizações, destacam-se o aumento em três vezes da capacidade de recarga do posto 100% elétrico de São Paulo, seis meses após o lançamento, mantendo-se como o eletroposto com maior número de recargas diárias no Brasil.

Vibra está avançando para se consolidar como a principal rede de recarga elétrica do país para clientes B2B e B2C, com soluções dedicadas à frotas e hubs, estações públicas e estabelecimentos comerciais, além da recarga em postos urbanos e rodoviários.

Em dezembro de 2023, ampliamos o corredor elétrico rodoviário com o início da operação de mais oito eletropostos nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais. Com esse passo, o corredor alcança uma extensão de 2.000km do total previsto no projeto de 9.000 km, com investimentos Vibra e operação Ezvolt.

ESG

Estratégia ESG

No final de 2023, entrou em vigor uma nova governança ESG composta por: Conselho de Administração e Diretoria Executiva, definindo as prioridades do tema com base na estratégia da empresa; Embaixadores ESG, 22 lideranças de áreas-chave que promovem o tema dentro da empresa engajando-se com *stakeholders* internos e parceiros de negócio; e, 75 Pontos Focais de ESG, colaboradores que apoiam no acompanhamento do plano de ação dos compromissos e metas da Agenda ESG, bem como nos relatos ESG da Vibra.

Revisamos a Agenda ESG da Vibra a partir do insumo de mais de 1900 *stakeholders* que participaram da construção da nossa matriz de dupla materialidade e dos encontros com os Embaixadores ESG. Assim, iniciamos a construção de novos planos de ação e metas de 2024 específicas, desdobradas para várias áreas e vinculadas à remuneração variável de gestores e equipes. Junto com as lideranças da Vibra também estabelecemos sete temas prioritários ESG que irão ser trabalhados ao longo dos próximos anos:

- 1) Descarbonização das nossas operações – Escopo 1 e 2;
- 2) Descarbonização dos Clientes – Escopo 3;
- 3) Causa Social – Combate à exploração sexual de crianças e adolescentes;
- 4) Diversidade e Inclusão – Mulheres e Negros na liderança;
- 5) Segurança Ocupacional – Ambiente de trabalho mais Seguro;
- 6) Ética e Integridade – Combate às práticas irregulares no setor;
- 7) Governança Corporativa – Melhores práticas em transparência e responsabilização.

Reconhecimentos ESG

Participamos ativamente dos principais índices e *ratings* de mercado como o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), CSA do S&P Global, Carbon Disclosure Project (CDP), entre outros. Obtivemos resultados positivos nos últimos anos que demonstram nosso compromisso com a governança e a gestão socioambiental.

Mudança do Clima

Em relação ao nosso plano de redução dos escopos 1 e 2, focamos na utilização de etanol em nossa frota leve, migração de 9 instalações operacionais para o mercado livre, totalizando 19 unidades, e aquisição de 22 mil I-RECs (certificado de obtenção de energia de fontes renováveis). Como resultado do nosso plano em 2023, atingimos integralmente nossa meta anual de redução de 6% das emissões absolutas de escopos 1 e 2.

Como parte da estratégia para diminuir as emissões do escopo 3, norteamos nosso plano de redução por três pilares de atuação:

- **Transporte de Produto** - migração do transporte rodoviário para modais mais eficientes, utilização de energia mais limpa no transporte de nossos produtos e aumento de eficiência na logística (novos *pools*, torre de controle, frete de retorno e otimização de rotas) e no transporte rodoviário (cubagem e engajamento junto as transportadoras);

- **Soluções de Energia via a nossa Plataforma Multienergia** – fornecendo as melhores soluções para nossos clientes, aumentando nosso portfólio sob a ótica da descarbonização (COMERC, EVOLUA, ZEG Biogás, EZVolt, biocombustíveis avançados e demais novos mercados em prospecção); e
- **Gestão de GEE e Cadeia de Valor** – parceria com a *start-up* Deep ESG para diagnóstico qualificado e oferta de soluções para os clientes na jornada de transição energética e processo de descarbonização.

Outro tópico relevante para nossa estratégia climática são os riscos associados. Nossa matriz de riscos climáticos identifica fatores como: mudanças no comportamento dos clientes e consumidores, incrementos legais e regulatórios, mudanças na matriz energética, riscos de transição relacionados a mudanças no mercado e nas preferências, aumento das regulamentações legais e mudanças tecnológicas. Além disso, foram considerados riscos físicos associados ao aumento da incidência de eventos climáticos extremos, como enchentes, ciclones e grandes incêndios.

Responsabilidade Social

Depois de trabalhar na causa de **combate à exploração sexual de crianças e adolescentes (ESCA)** nos últimos anos, oficializamos, no final de 2023, nossa causa social: Exploração Sexual Zero, onde atuaremos em três eixos:

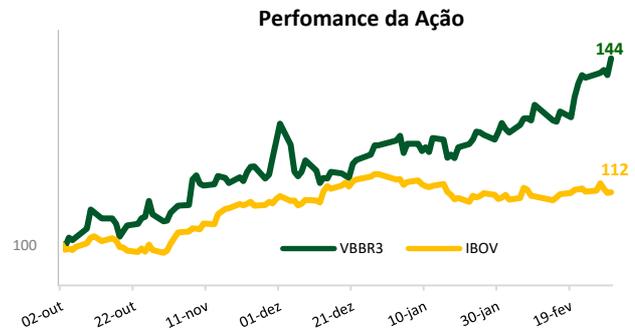
- **engajar** a sociedade e parceiros;
- **proteger** crianças e adolescentes; e
- realizar a **inclusão produtiva** de famílias em situação de vulnerabilidade.

Ampliamos nossa **parceria com a Childhood Brasil** a fim de atuar na prevenção da exploração sexual nas rodovias brasileiras para garantir os direitos de crianças e adolescentes. Aderimos ao **Coalização Pará**, iniciativa da instituição que atuará nos municípios de Itaituba, Breves e Barcarena, no Estado do Pará com foco nas operações portuárias associadas ao transporte de carga rodoviário e hidroviário da região.

Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão no período de 01/out/23 a 01/mar/24 foi de **R\$ 225,6** milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 01/03/24 cotadas a **R\$ 26,60** apresentando uma valorização de **44,02%** ao longo desse período. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de **12,28%**.

VBBR3			
Período 01/out/23 a 01/mar/24			
Quantidade de ações (mil)	1.165	Volume médio ações/dia (milhões)	10.1
Quantidade de ações free-float (mil)	1.115	Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	225.6
Cotação em 01-mar-24	26,60	Cotação média (R\$/ação)	22,03

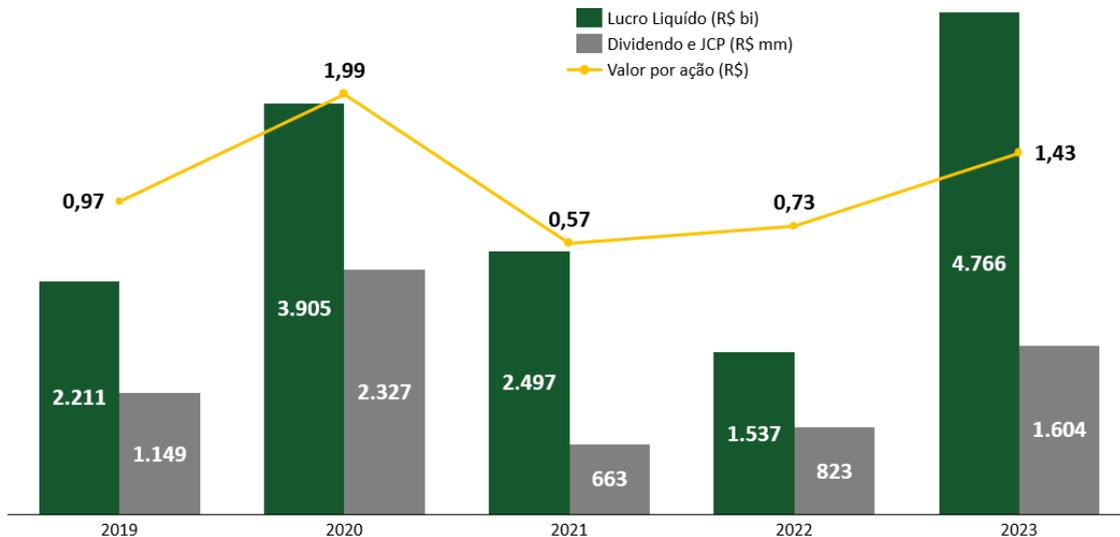


Juros Sobre Capital Próprio

No 4T23, aprovamos o pagamento de R\$ 450 milhões em forma de Juros Sobre Capital Próprio (JCP), em complemento ao pagamento aprovado no 3T23, no valor de R\$ 478,4 milhões, referente ao exercício social de 2023.

O pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 478 milhões (R\$ 0,43 por ação), foi realizado em 29 de fevereiro de 2024, e um pagamento complementar estimado em aproximadamente R\$ 450 milhões (R\$ 0,40 por ação), será realizado em 29 de maio de 2024. Outros dois pagamentos serão realizados até 30/11/2024.

Ainda, será imputado ao dividendo mínimo obrigatório o valor de R\$ 676 milhões, a ser declarado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que será realizada em 18 de abril de 2024. Com isso, o valor total de proventos distribuídos pela Companhia para o exercício social de 2023 é de R\$1.604.581.530,06, equivalentes a, aproximadamente, R\$ 1,43 por ação ordinária.



Despesas Operacionais

No quadro abaixo apresentamos os destaques nas despesas operacionais ajustadas evidenciados nas tabelas “Vibra consolidado”, “Rede de postos” e “B2B” nesse documento.

Cabe salientar que tais ajustes não representam alterações em nosso Ebitda ajustado, mas uma proxy para acompanhamento de nossas despesas operacionais, por itens extraordinários (Recuperações Tributárias e venda de imóveis), itens que são parte da estratégia de sourcing (*hedge de Commodities*) ou que representam uma obrigação legal de adquirir, mas que são repassados aos preços finais dos produtos vendidos (Créditos de descarbonização - CBIOS).

No quadro que se segue, apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustadas, tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais, das despesas com hedge de produtos e outras que consideramos importantes serem ajustadas para fim de comparação com os períodos anteriores:

Vibra Consolidado (Em milhões de reais)	4T23	4T22	3T23	2023	2022
Despesas operacionais ajustadas	2.327	(227)	(912)	(241)	(3.043)
Hedge commodities liquidado	(55)	482	80	(31)	864
CBIOS	286	212	301	1.246	1.050
Recuperação tributária extraordinária	(2.591)	-	-	(2.591)	-
Outras recuperações tributárias	(748)	(683)	(102)	(1.049)	(762)
Venda de imóveis	(87)	(326)	(75)	(262)	(539)
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(868)	(542)	(708)	(2.928)	(2.430)

Rede de Postos (Em milhões de reais)	4T23	4T22	3T23	2023	2022
Despesas operacionais ajustadas	1.300	(413)	(495)	(2)	(1.768)
Hedge commodities liquidado	(22)	239	47	8	420
CBIOS	208	152	219	912	753
Recuperação tributária extraordinária	(1.303)	-	-	(1.303)	-
Outras recuperações tributárias	(435)	-	(12)	(588)	-
Venda de imóveis	(54)	(265)	(59)	(218)	(437)
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(306)	(287)	(300)	(1.191)	(1.032)

B2B (Em milhões de reais)	4T23	4T22	3T23	2023	2022
Despesas operacionais ajustadas	1.140	(649)	(367)	85	(2.042)
Hedge commodities liquidado	(33)	243	33	(39)	447
CBIOS	78	60	82	334	297
Recuperação tributária extraordinária	(1.284)	-	-	(1.284)	-
Outras recuperações tributárias	(327)	-	(81)	(462)	-
Venda de imóveis	-	(1)	-	(6)	(2)
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(426)	(347)	(333)	(1.372)	(1.300)

Volume de Vendas (mil m³)

Vibra Consolidado

Produtos	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 X 2022
Diesel	4.011	4.367	-8,2%	4.450	-9,9%	16.772	17.843	-6,0%
Gasolina	2.553	3.095	-17,5%	2.589	-1,4%	10.686	10.849	-1,5%
Etanol	899	745	20,6%	715	25,7%	2.891	2.810	2,9%
Óleo Combustível	427	411	3,8%	392	8,8%	1.617	1.623	-0,4%
Coque	86	128	-33,2%	79	7,7%	315	506	-37,8%
Combust. Aviação	1.018	1.118	-9,0%	995	2,3%	3.892	4.107	-5,2%
Lubrificantes	60	63	-5,7%	67	-10,5%	261	257	1,5%
Outros	121	122	-0,9%	124	-2,3%	498	559	-10,8%
Total	9.173	10.050	-8,7%	9.410	-2,5%	36.932	38.553	-4,2%

Rede de Postos

Produtos	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 X 2022
Diesel	2.309	2.469	-6,5%	2.485	-7,1%	9.425	9.995	-5,7%
Gasolina	2.536	3.077	-17,6%	2.570	-1,3%	10.609	10.770	-1,5%
Etanol	894	741	20,7%	711	25,8%	2.874	2.797	2,7%
Outros	37	42	-11,4%	38	-2,4%	164	225	-27,0%
Total	5.777	6.329	-8,7%	5.083	-0,5%	23.072	23.787	-3,0%

B2B

Produtos	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 X 2022
Diesel	1.702	1.898	-10,3%	1.965	-13,4%	7.347	7.847	-6,4%
QAV/GAV	1.018	1.118	-9,0%	995	2,3%	3.892	4.107	-5,2%
Óleo Combustível	427	411	3,8%	392	8,8%	1.617	1.623	-0,4%
Coque	86	128	-33,2%	79	7,7%	315	507	-37,8%
Outros	165	166	-0,6%	175	-5,9%	689	683	0,9%
Total	3.397	3.721	-8,7%	3.607	-5,8%	13.860	14.766	-6,1%

Reconciliação do Fluxo de Caixa

O quarto trimestre de 2023 apresentou uma necessidade de capital de giro menor, se comparado com o 3T23. Houve uma importante geração de caixa operacional no período, de R\$ 1,3 bilhão, resultado direto da melhoria das operações, em que pese tenha havido consumo de capital de giro, pela ligeira elevação dos níveis de estoque.

Em milhões de Reais	4T23	2023	4T22	2022
EBITDA	4.650	8.097	1.164	4.514
IR/CS pagos	(52)	(52)	-	(478)
Efeitos não caixa no EBITDA	(2.620)	(985)	(578)	992
Capital de giro	(645)	(813)	(131)	(3.765)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1.333	6.247	455	1.263
CAPEX	(332)	(742)	(279)	(727)
Outros	(30)	1.187	177	(1.284)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(362)	445	(102)	(2.011)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	971	6.692	353	(748)
Financiamentos/arrendamentos	(741)	(3.716)	1.056	1.730
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(741)	(3.716)	1.056	1.730
CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS	230	2.976	1.409	982
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	-	(401)	(358)	(490)
Caixa líquido gerado (consumido) no período	230	2.575	1.051	492
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa	-	(54)	(19)	28
Saldo inicial	6.436	4.145	3.113	3.625
Saldo final	6.666	6.666	4.145	4.145

Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes: -R\$ 103 milhões no 4T23 (-R\$ 249 milhões no 4T22) e -R\$ 118 milhões no 3T23 são apresentados na variação do capital de giro.
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance: -R\$ 201 milhões no 4T23 (-R\$ 160 milhões no 4T22) e -R\$ 156 milhões no 3T23; prêmio e desconto sobre vendas -R\$ 79 milhões no 4T23 (-R\$ 174 milhões no 4T22) e -R\$ 939 milhões no 3T23 são deduzidos do Ebitda.
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- “Efeitos não caixa no Ebitda” incluem: perdas de crédito estimadas, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde, planos de desligamentos, resultado com alienação de ativos, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis.
- Capital de Giro inclui, principalmente: variação do contas a receber (4T23: +R\$ 202 milhões e 4T22: -R\$1.258 milhões e 3T23: -R\$ 1.129 milhões); bonificações antecipadas a clientes (4T23: -R\$ 103 milhões e 4T22: -R\$ 249 milhões e 3T23: -R\$ 118 milhões), plano de saúde e pensão: (4T23: -R\$ 64 milhões e 4T22: -R\$ 72 milhões e 3T23: -R\$ 78 milhões), variação fornecedores: (4T23: +R\$ 55 milhões e 4T22: +R\$ 165 milhões e 3T23: +R\$ 765 milhões), variação impostos, taxas e contribuições: (4T23: +R\$ 157 milhões e 4T22: -R\$ 208 milhões e 3T23: +R\$ 5 milhões), variação estoques: (4T23: +R\$ 730 milhões e 4T22: +R\$ 1.036 milhões e 3T23: -R\$ 585 milhões), aquisição de créditos de descarbonização (CBIOS): (4T23: -R\$ 420 milhões e 4T22: -R\$ 85 milhões e 3T23: -R\$ 417 milhões), adiantamentos a fornecedores: (4T23: -R\$ 115 milhões e 4T22: +R\$ 128 milhões e 3T23: +R\$ 178 milhões).

Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

O Ebitda ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, gastos com anistias fiscais, operações de hedge de commodities em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem Ebitda Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do Ebitda Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem Ebitda ajustada por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA – Consolidado

R\$ milhões	4T23	4T22	3T23	2023	2022
Composição do EBITDA					
Lucro Líquido	3.297	566	1.255	4.766	1.537
Resultado financeiro líquido	50	404	413	1.084	2.031
Imposto de renda e contribuição social	1.162	57	415	1.693	393
Depreciação e amortização	141	137	139	554	553
EBITDA	4.650	1.164	2.222	8.097	4.514
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	2	(2)	-	2	(8)
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	160	37	60	283	181
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	183	166	180	717	651
Remensuração Atuarial/Dívida Assumida - Migração Flexprev	-	-	-	-	136
Resultado com alienação/baixa - participações societárias	-	-	(564)	(564)	-
Provisão para acordos extrajudiciais	-	-	360	360	-
Resultado da remensuração do investimento na participação da Vem - obtenção do controle	(12)	-	-	(12)	-
Constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	-	-	-	(447)
Aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	-	-	-	-	(58)
Programa de anistias fiscais	7	3	-	7	13
Operações de hedge de commodities em andamento	(42)	79	16	(118)	89
Resultado participação em investimentos	(41)	51	49	36	4
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	12	9	10	42	36
EBITDA AJUSTADO	4.919	1.507	2.333	8.850	5.111
Volumes de vendas (milhões de m³)	9.173	10.050	9.410	36.932	38.553
MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m³)	536	150	248	240	133

Demonstrativo da Posição Financeira

ATIVO – Em milhões de reais

Ativo	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.666	4.145
Contas a receber, líquidas	6.135	6.931
Estoques	5.954	6.753
Adiantamentos a fornecedores	288	183
Imposto de renda e contribuição social	17	11
Impostos e contribuições a recuperar	3.625	2.690
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	575	575
Despesas antecipadas	106	98
Instrumentos financeiros derivativos	142	66
Ativos mantidos para venda	10	408
Outros ativos circulantes	81	384
	23.599	22.244
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber, líquidas	391	574
Depósitos judiciais	1.281	1.196
Impostos e contribuições a recuperar	1.954	588
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.195	1.920
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.351	1.516
Despesas antecipadas	62	66
Instrumentos financeiros derivativos	35	170
Outros ativos realizáveis a longo prazo	58	14
	7.327	6.044
Investimentos	4.490	4.984
Imobilizado	6.954	6.944
Intangível	1.111	894
	19.882	18.866
Total do Ativo	43.481	41.110

Demonstrativo da Posição Financeira

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhões de reais

Passivo	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Circulante		
Fornecedores	4.496	5.134
Empréstimos e Financiamentos	1.349	1.674
Arrendamentos	121	128
Adiantamentos de clientes	511	546
Imposto de renda e contribuição social	1.034	55
Impostos e contribuições a recolher	208	176
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1.124	401
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	302	220
Planos de pensão e saúde	155	153
Instrumentos financeiros derivativos	4	164
Provisão para Créditos de Descarbonização	48	596
Credores por aquisição de participações societárias	182	63
Outras contas e despesas a pagar	462	314
	9.996	9.624
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	13.421	14.883
Arrendamentos	627	706
Planos de pensão e saúde	1.251	828
Instrumentos financeiros derivativos	810	664
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.135	919
Credores por aquisição de participações societárias	485	623
Outras contas e despesas a pagar	25	250
	17.754	18.873
	27.750	28.497
Patrimônio líquido		
Capital social realizado	7.579	7.579
Ações em tesouraria	(1.150)	(1.152)
Reserva de capital	59	40
Reservas de lucros	10.633	7.067
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.390)	(921)
	15.731	12.613
Total do Passivo	43.481	41.110

Demonstração de Resultados - Em milhões de reais

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	162.947	181.446
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(154.586)	(173.957)
Lucro bruto	8.361	7.489
Despesas operacionais		
Vendas	(2.714)	(2.646)
Perdas de crédito esperadas	(59)	8
Gerais e administrativas	(804)	(743)
Tributárias	(139)	(100)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.934	(43)
	(782)	(3.524)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	7.579	3.965
Financeiras		
Despesas	(1.502)	(1.327)
Receitas	938	697
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(520)	(1.401)
	(1.084)	(2.031)
Resultado de participações em investimentos	(36)	(4)
Lucro antes dos impostos	6.459	1.930
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.813)	(711)
Diferido	120	318
	(1.693)	(393)
Lucro líquido do período	4.766	1.537

Informações por Segmentos - Em milhões de reais

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.10.2023 a 31.12.2023)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	27.154	16.692	43.846	-	43.846	(183)	(a)	43.663
Custo dos produtos vendidos	(25.589)	(15.665)	(41.254)	-	(41.254)	(4)	(b)	(41.258)
Lucro bruto	1.565	1.027	2.592	-	2.592	(187)		2.405
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(303)	(403)	(706)	(62)	(768)	(139)	(c)	(907)
Tributárias	(2)	(2)	(4)	(44)	(48)	(19)	(d)	(67)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.605	1.545	3.150	(7)	3.143	(106)	(e)	3.037
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	41	(f)	41
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(50)	(g)	(50)
EBITDA Ajustado	2.865	2.167	5.032	(113)	4.919			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(460)		4.459

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre ano anterior (01.10.2022 a 31.12.2022)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	25.799	19.444	45.243	-	45.243	(166)	(a)	45.077
Custo dos produtos vendidos	(24.866)	(18.643)	(43.509)	-	(43.509)	(3)	(b)	(43.512)
Lucro bruto	933	801	1.734	-	1.734	(169)		1.565
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(307)	(402)	(709)	(54)	(763)	(132)	(c)	(895)
Tributárias	(2)	(1)	(3)	(20)	(23)	(12)	(d)	(35)
Outras receitas (despesas), líquidas	(104)	(246)	(350)	909	559	(116)	(e)	443
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	51	(f)	(51)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(404)	(g)	(404)
EBITDA Ajustado	520	152	672	835	1.507			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(884)		623

Informações por Segmentos - Em milhões de reais

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Consolidado (31.12.2023)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	99.786	63.878	163.664	-	163.664	(717)	(a)	162.947
Custo dos produtos vendidos	(94.289)	(60.284)	(154.573)	-	(154.573)	(13)	(b)	(154.586)
Lucro bruto	5.497	3.594	9.091	-	9.091	(730)		8.361
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(1.242)	(1.588)	(2.830)	(204)	(3.034)	(543)	(c)	(3.577)
Tributárias	(16)	(9)	(25)	(65)	(90)	(49)	(d)	(139)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.256	1.682	2.938	(55)	2.883	51	(e)	2.934
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(36)	(f)	(36)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(1.084)	(g)	(1.084)
EBITDA Ajustado	5.495	3.679	9.174	(324)	8.850			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(2.391)		6.459

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Consolidado (31.12.2022)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	105.676	76.421	182.097	-	182.097	(651)	(a)	181.446
Custo dos produtos vendidos	(101.904)	(72.039)	(173.943)	-	(173.943)	(14)	(b)	(173.957)
Lucro bruto	3.772	4.382	8.154	-	8.154	(665)		7.489
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(1.154)	(1.495)	(2.649)	(180)	(2.829)	(552)	(c)	(3.381)
Tributárias	(11)	(7)	(18)	(33)	(51)	(49)	(d)	(100)
Outras receitas (despesas), líquidas	(603)	(540)	(1.143)	980	(163)	120	(e)	(43)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(4)	(f)	(4)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(2.031)	(g)	(2.031)
EBITDA Ajustado	2.004	2.340	4.344	767	5.111			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(3.181)		1.930

Informações por Segmentos

Reconciliação com as Demonstrações Contábeis - Em milhões de reais

	4T23	4T22	2023	2022
(a) Receita de Vendas				
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes: As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Corresponde à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(183)	(166)	(717)	(651)
(b) Custo dos produtos vendidos				
Depreciação e amortização	(4)	(3)	(13)	(12)
Remensuração Atuarial/Dívida Assumida - Migração Flexprev	-	-	-	(2)
(c) Vendas, gerais e administrativas				
Depreciação e amortização	(137)	(134)	(541)	(541)
Perdas de crédito esperadas: Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	(2)	2	(2)	8
Remensuração Atuarial/Dívida Assumida - Migração Flexprev	-	-	-	(19)
(d) Tributárias				
Os ajustes de impostos referem-se às anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.				
Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	(7)	(3)	(7)	(13)
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(12)	(9)	(42)	(36)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas				
Perdas e provisões com processos judiciais: Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(160)	(37)	(283)	(181)
Operações de hedge de commodities em andamento	42	(79)	118	(89)
Resultado do processo de constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	-	-	447
Resultado do aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	-	-	-	58
Remensuração Atuarial/Dívida Assumida - Migração Flexprev	-	-	-	(115)
Resultado com alienação/baixa - participações societárias	-	-	564	-
Provisão para acordos extrajudiciais	-	-	(360)	-
Resultado da remensuração do investimento na participação da Vem - obtenção do controle	12	-	12	-
f) Resultado de participações em investimentos	41	(51)	(36)	(4)
g) Resultado Financeiro, líquido	(50)	(404)	(1.084)	(2.031)
Total	(460)	(884)	(2.391)	(3.181)

vibraenergia.com.br

[/vibraenergia](#)



ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

